

Semanário Informativo

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 43 | Novembro - 2018



FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTORA
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Fénias Zimba

REDACÇÃO
Fénias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO
Helmano Nhatitima, Carolina Tonito, Arnaldo Teimoso, António Camacho, Elísio Massangaie, Valerina Manhonga, Ana Merciana, Belton Impula, Bruno Laranjeira, Pio Cassicasse, Benjamim Domingos

REVISÃO
Bernardino Manhaussane, Natércia Manhenje

FOTOGRAFIA
Jordão Mabote

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

IMPRESSÃO
Grupo We Change

Detectadas falhas no processo de Marcação de Combustíveis

No âmbito da monitoria do processo de marcação de combustíveis

Presidente da AT visita terminais de combustíveis

Por: Natércia Manhenje



Com o objectivo de monitorar o processo de marcação de combustíveis, bem como perceber de perto os contornos da efectivação do mesmo, a Presidente da Autoridade Tributária, Amélia Nakhare, visita Terminais de Combustível de Maputo, Beira e Nacala.

Para marcar o início do ciclo das visitas, Nakhare visitou na semana finda, o Terminal de combustíveis da Matola, nomeadamente, da Petromoc e da Puma Energy, sediadas no Porto da Matola. Nas duas gasolinhas, Nakhare

reuniu-se com quadros seniores, onde inteirou-se do “modus operandi” das mesmas.

Nakhare visitou, simultaneamente, a área operacional onde acompanhou, in loco, o processo de marcação do combustível e recebeu explicações dos técnicos operativos, que actuam neste processo de marcação de combustíveis e enchimento em camiões. Igualmente, procurou perceber como era feito o controlo das quantidades do combustível transportado nos camiões.

No mesmo âmbito a Presidente da AT participou localmente na marcação de combustível. Depois de feita a marcação fez-se a análise documental onde, detectou algumas discrepâncias no que tange às quantidades declaradas e as quantidades transportadas. *“Uma das constatações que fizemos na visita, é que existe diferença entre aquilo que vem confirmado pelas alfândegas, e aquilo que vem efectivamente indicado na factura, o que significa que há diferença entre aquilo que está sendo facturado e aquilo que está sendo marcado, no entanto tivemos explicação que existe uma margem de erro que foi prevista e que não*

tem impacto no processo e nos resultados finais”, avançou Nakhare.

Nakhare aclarou que estando na fase inicial do processo é normal que ainda surjam algumas anomalias pelo que recomenda que estas sejam corrigidas para chegar-se a fase óptima. *“Recomendamos que todos os intervenientes do processo e da cadeia de valores trabalhem de forma coordenada de modo que se limem todas as questões anormais ao processo.”*

Falando em nome da Petromoc, maior distribuidora de combustíveis do país, Vicente Fringe, Director de Logística e Operações explicou que *“o que tem estado a acontecer, é que as alfândegas fazem um registo antes do carregamento, e no acto do carregamento as quantidades que passam para os camiões não são*

taxativamente as mesmas, são diferenças que não comprometem aquilo que é o processo de venda de combustível”.

O processo de marcação consiste na adição, após o carregamento do combustível pelas distribuidoras ou congéneres, de um líquido colorido, dentro dos respectivos compartimentos de armazenagem e, preparado em função dos segmentos seleccionados. Este processo ocorre nas terminais oceânicos, nomeadamente na Matola, na região Sul, na Beira e Quelimane, na região Centro e em Nacala e Pemba, na região Norte.

Importa salientar que a marcação dos combustíveis propriamente dita teve o seu início a 01 de Agosto do corrente ano, com o objectivo de acabar com o contrabando e descaminho

deste produto, com impacto fiscal negativo muito elevado, sobre a receita da AT. Por seu turno, a fiscalização, testagem e controlo de qualidade dos combustíveis, iniciou no dia 12 do mês em curso, em Maputo Província, Beira, Nacala e Nampula e tem como objectivo, para além da detecção da fuga ao fisco pela ausência de marcação dos combustíveis, a identificação/detecção de misturas que comprometem a actividade de controlo de qualidade do MIREME, em todas as bombas e/ou armazéns de combustíveis existentes em todo o País.

Para o efeito, foram capacitados, em matérias de testagem, em todo o País, técnicos da AT e do MIREME, que irão compor as equipas de fiscalização e testagem, com o auxílio dos laboratórios móveis da SICPA. 



Na Beira

Apreendidos 36 mil litros de combustível pelas alfândegas

Por: António Camacho



A autoridade Tributária de Moçambique apreendeu no passado dia 31 de Outubro em Sofala cerca de 36 mil litros de combustível que se faziam transportar num camião tanque na cidade da Beira.

Trata-se de uma presumível tentativa de descaminho frustrada graças à pronta intervenção das autoridades aduaneiras no seu trabalho rotineiro de fiscalização. A referida mercadoria encontrava-se em processo de saída do recinto portuário após atravessar vários sectores que intervêm no processo de

desembaraço aduaneiro tendo a seguir sido confrontada pelas alfândegas. Após um trabalho de perícia constatou-se haver indícios bastantes da existência de infracção fiscal.

Tudo indicou tratar-se de uma operação de trânsito falso que se consubstancia no descaminho de mercadorias declaradas em trânsito para um país do interland quando na verdade o mesmo culminaria com a descarga deste combustível dentro do território nacional e fora do controlo das autoridades, sem o pagamento de direitos e outras imposições. Os agentes do fisco

constataram várias divergências nas declarações relativamente ao proprietário, o destino, bem como a fronteira de saída. A nossa fonte escusou-se de fazer qualquer pronunciamento definitivo visto que ainda decorrem de marches para o apuramento conclusivo das infracções cometidas nos termos da lei. Os valores, em termos de receitas que o Estado perderia em forma de impostos, estão calculados em cerca de 200 mil meticais. Continuaremos a acompanhar este caso para trazer mais detalhes nas próximas edições.

Na Cidade de Maputo

DGI insta contribuintes a pagar imposto via banco

Por: Liége Vitorino



O Director Geral de Impostos, Augusto Paulo Tacarindua, instou os contribuintes inscritos na Unidade dos Grandes Contribuintes, na Cidade de Maputo, a aderir massivamente à plataforma electrónica para Submissão electrónica e Pagamento de impostos por Intermediação de Canais bancários. Trata-se da primeira fase do referido processo, cuja abrangência são os contribuintes inscritos na Unidade de Grandes Contribuintes da cidade de Maputo, e gradualmente será expandido para outras unidades de grandes contribuintes ao nível do território nacional, beneficiando assim os contribuintes que estão inscritos em cada uma dessas unidades de cobrança.

Sob o lema “Submissão Electrónica e Pagamento do Imposto por intermediação de Canais Bancários”, o evento juntou mais de duas centenas de contribuintes inscritos na Unidade dos Grandes Contribuintes da Cidade de Maputo.

Tomaram parte no encontro, a Directora da UGC, na Cidade de Maputo, Lurdes Inês Pascoal, o Gestor do Projecto e – Tributação, Tomé Moiane, entre técnicos da Autoridade Tributária.

Tacarindua, que falava na manhã de hoje, no Auditório da Autoridade Tributária, disse que, o Executivo tem vindo a levar a cabo acções de modernização de serviços da administração tributária, tendo como suporte o sistema electrónico de gestão e cobrança de receitas, sendo que este processo visa simplificar a cobrança de impostos em todo o País, facilitando deste modo a interacção entre a Administração Tributária e os contribuintes, suportado por um sistema electrónico.

Neste momento, oito instituições bancárias da praça estão em fase de operacional, nomeadamente: o BCI, o BIM, o MOZA BANCO, o ECOBANK, o BANCO MAIS, o ABC, o BANCO ÚNICO

e o FNB mais três instituições bancárias estão em fase terminal de configuração para a entrarem na fase operacional, nomeadamente: o STANDARD BANK, o BARCLAYS e o SOCIÉTÉ GENERALE.

No referido encontro, a DGI elencou as facilidades do uso da plataforma electrónica de submissão e pagamento via banco, para além de auscultar as sugestões e preocupações deste grupo alvo.

Destacou que é rápido, cómodo e seguro. Acrescentou que, o grande ganho é o tempo, pois poupa-se tempo relativo ao custo de acções que se teriam de levar a cabo no cumprimento de obrigações fiscais junto as respectivas unidades de cobrança, como é o caso de manuseio físico de elevadas somas monetárias, a emissão de cheques, as despesas de transportes, entre outras.

“O pagamento via banco assegura a própria

comodidade dos sujeitos passivos de não terem de se deslocar às Unidades de Cobrança para o cumprimento de obrigação fiscal (pagamento do imposto)”; referiu.

Coube ao Gestor do Projecto e – Tributação, Tomé Moiane, apresentar a visão geral da plataforma electrónica concebida que está operacional desde Abril de 2018 a permitir aos grandes contribuintes inscritos na cidade de Maputo a cumprirem com as suas obrigações fiscais, só a título de exemplo a partir dum telemóvel ou laytop, sendo que desde modo não necessitam de se deslocarem a esta unidade de cobrança.

Refira-se que, o próximo encontro do género vai decorrer a 30 do corrente mês, na Cidade de Maputo. e- tributação. 🌿



Na Província de Maputo

Delegação da AT homenageia funcionários reformados

Por: Natécia Manhenje

Com o objectivo de homenagear os funcionários afectos a Delegação da AT na Província de Maputo, como reconhecimento do seu empenho e dedicação durante o período que estiveram no activo, realizou-se a 16 de Novembro último, na cidade da Matola, um convívio que juntou funcionários reformados de 2017 e 2018, naquela delegação, seus familiares, e alguns convidados.

Como tem sido característico em eventos desta natureza, o convívio ora referido não fugiu a regra. De tal forma que caracterizada por uma grande animação e espírito natalício, com uma ornamentação a altura e temperatura amena, estavacriada todas as condições para homenagear aqueles que durante muitos anos, deram a sua força, emprestando a sua inteligência e seu saber ao serviço da instituição.

A quando do seu discurso, a delegada provincial



da AT, Maria Machicoa avançou que aquele momento tinha como um dos objectivos prestar

a vénia aos colegas, que com todas as barreiras e desafios conseguiram cumprir com o dever neles



Parte dos colegas que se destacaram ao longo do ano

imposto, que passava necessariamente, em ir buscar imposto, o que os contemplados fizeram sabiamente, durante anos, até atingir a reforma. "Prezados colegas, hoje reformados, vós sois mais uma prova de que com zelo determinação e foco, é possível chegar. Estamos cientes de que este acto vai servir de incentivo ao funcionário ainda no activo e vai trazer cada vez mais

contribuições tornando a Instituição referência, e de forma justa e transparente lute dia-a-dia na cobrança de receita para os cofres do Estado" disse Machicoa.

No âmbito desta cerimónia, os homenageados receberam um diploma de Honra, um vale de compras, no valor de 10 mil meticais, de modo que estes pudessem escolher o seu presente, numa loja de electrodomésticos.

Refira-se que este valor foi fruto da contribuição de todos os funcionários da Delegação Provincial.

Antes do início do evento, a Delegada Provincial, Maria Machicoa, pediu um minuto de Silêncio, em honra dos colegas pericidos durante o presente ano.

No mesmo evento, foram reconhecidos os funcionários que mais se destacaram nas diversas unidades orgânicas da Delegação, pela sua entrega e abnegação ao longo do ano prestes findar.

As menções honrosas foram entregues aos contemplados, pela Delegada da Província, Maria Machicoa, o Director Regional Sul, Amílcar Mulungo, e outros convidados.

No seu pronunciamento, o Director Regional felicitou os homenageados e instou-os, que continuassem a dedicar-se na sua missão. Iguamente convidou-os a passarem a sua experiência aos colegas para que todos juntos possam lutar para o alcance das metas.

Em jeito de fecho e para marcar o brinde do final de ano, a delegada provincial fez menção que os desafios da província são enormes, de tal forma que *"estamos cá para fazermos face a todas adversidades, pelo que devemos renovar as nossas energias para, enfrentar os meses que faltam e o ano que se aproxima"*.

O Director Mulungo brindou com todos os reformados desejando-os as maiores felicidades e votos de um bom descanso merecido. E aos seus colectores de receita desejou um feliz natal e prospero ano novo.

E sem deixar de ser *"vamos arregaçar as mangas e colectar receitas, para alcance das nossas metas. Moçambique espera por nós!"*

Num ambiente festivo, vestido de vermelho e cheio de muita alegria e descontração, se fechava o ano, na Delegação da AT da Província de Maputo.



Eu sabia

Que este dia ia chegar
Dia de HAMBANINE
De alegria de festa
Mas também de tristeza
Pois quando chega a hora da verdade
O HAMBANE aos grandes amigos
É como uma bomba que cai
Deixando um buraco no solo

Eu sabia que íamos nos separar
Mas que esta separação
Não destrua, não machuque
Não quebre a amizade, amor
E confiança sólida que ambos

Eu sabia que íamos nos separar
Porque nós somos como a terra
Que gira em volta do sol
Somos a navegar
a navegar
Somos como raízes aquáticas
Sempre a flutuar

Eu sabia sim
Por isso bem alto grito
ADEUS colegas ADEUS amigos
ADEUS meus irmãos
Saudades é o que levo
Lá no fundo do meu coração
Mas porque somos como a terra
Um dia juntos estaremos
E as saudades vão se apagar
Como uma pegada do pé
Nas bermas do mar
Loko a mavimbe maku kupfaaaa



Poema declamado, no âmbito Cerimónia de Homenagem aos
Funcionários Reformados, na Delegação Provincial de Maputo (Matola)